

Teoria Sociológica III: Teoria Crítica e Conceitos-Tendência (3 créditos)

Prof. José Maurício Domingues

Horário: Terça-feira, das 16 às 19 horas

Consultas: A combinar com o professor

A história da teoria crítica tem incluído com centralidade a identificação de tendências de desenvolvimento da modernidade, o que lhe permite realizar um diagnóstico do presente e divisar possibilidades e probabilidades de desenvolvimento futuro. Este curso visa retomar essa discussão, desde Marx – e Weber, autor que não se insere exatamente na teoria crítica, mas que realizou o mesmo tipo de operação intelectual e foi assim apropriado centralmente pela teoria crítica que se lhe seguiu – até Habermas, mas também outros autores que se pode inserir ecumenicamente em uma perspectiva crítica da modernidade. Capitalismo e globalização, soberania e monopolização, burocratização e democratização, as possibilidades de ruptura e superação da modernidade, bem como a formação de sujeitos políticos, estarão em foco na discussão. Além de Marx, Habermas, Negri e outros mais próximos ao marxismo, outras vertentes, de Unger ao Quijano tardio e Nandy, serão considerados.

Se o marxismo esteve sumamente preocupado com as tendências de desenvolvimento da modernidade, em si mesma, globalmente e para além de seus próprios limites, a sociologia (em suas vertentes não marxistas, mas também aquelas vinculadas à herança marxista) compartilhou desse mesmo tipo de questão, em vertentes liberais circunscrevendo sua concepção à própria expansão da modernidade, em si mesma e em termos globais. A partir dos anos 1990, porém, esse tipo de interrogação cede lugar a visões muito mais contingentes da história e do desenvolvimento da modernidade.

Seria este, contudo, o destino da teoria social? Ao descartar um evolucionismo duro nos restaria então apenas um abandono às correntes absolutamente episódicas do desenvolvimento social? A indagação em torno ao que aqui se nomeia como conceitos-tendência visa responder a essas indagações. Processos da modernidade como aqueles citados anteriormente, bem como aqueles que poderiam implicar seu transbordamento serão assim tratados ao longo do curso, multidimensionalmente. Para realizar essa operação, em um curso que se configura como em si um processo de pesquisa teórica aberta, começará com uma abordagem de certos aspectos da filosofia da ciência que podem embasar suas linhas de investigação, calcada em certa medida no chamado “realismo crítico”, mas dele se afastando na medida em que incorre em fortes reificações. Do ponto de vista substantivo, embora a questão da multidimensionalidade seja enfatizada, o estado receberá certo destaque.

Aulas:

(Trata-se de programa provisório, que pode ser mudado até o início das aulas e durante seu curso).

- 1) Filosofia da ciência, processos e tendências
- 2) Tendência histórica da acumulação capitalista 1
- 3) Tendência histórica da acumulação capitalista 2
- 4) Os desencaixes e a diferenciação
- 5) O estado moderno 1
- 6) O estado moderno 2
- 7) Das classes aos movimentos sociais
- 8) Colonialismo e colonialidade
- 9) Síntese provisória: conceitos-tendência multidimensionais – independência e imbricação 1
- 10) Síntese provisória: conceitos-tendência multidimensionais – independência e imbricação 2
- 11) Capitalismo cognitivo e comunismo imediato
- 12) A pequena burguesia e a plasticidade da história
- 13) Síntese provisória: mecanismos e agentes da mudança
- 14) Modernidade global, tendências de desenvolvimento e emancipação

Bibliografia:

- AMIN, Samir. [1973] (1976), *O desenvolvimento desigual. Ensaio sobre as formações do capitalismo periférico*. Rio de Janeiro: Forense.
- BARAN, Paul A. e SWEEZY, Paul M. (1966), *Monopoly Capital: an essay on the American Economy and Social Order*. Nova York: Monthly Review Press.
- BARTELSON, Jens. (1995), *A genealogy of sovereignty*. Cambridge: Cambridge University Press.
- BHASKAR, Roy. (1979), *The possibility of naturalism*. Londres: Harvester.
- BOUDON, Raymond. [1984] (2004), *La place du désordre*. Paris: Presses Universitaires de France.
- CHATTERJEE, Partha. (2004), *The politics of the governed. Reflections on popular politics in most of the world*. Nova York: Columbia University Press.
- DOMINGUES, José Maurício. [2012] (2013), *Modernidade global e civilização contemporânea. Para a renovação da teoria crítica*. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- _____. (2014), “Global modernity, levels of analysis and conceptual strategies”. *Social Science Information*, vol. 53.
- ELIAS, Norbert. [1939] (1994-95), *O processo civilizador*, vols. 1-2 Rio de Janeiro: Zahar.
- GIDDENS, Anthony. [1990] (1991), *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora da Unesp.
- HARDT, Michael e NEGRI, Antonio. [2000] (2001), *Império*. Rio de Janeiro: Record.
- HUNTINGTON, Samuel. [1968] (1996), *Political order in changing societies*. New Haven, CT e Londres: Yale University Press.
- LACLAU, Ernesto e MOUFFE, Chantal. (1985), *Hegemony and socialist strategy*. Londres e Nova York: Verso.
- LERNER, Daniel. (1958), *The passing of traditional society: modernizing the Middle East*. Nova York: Free Press.
- LUKÁCS, Georg. [1923] (2012), *História e consciência de classe*. São Paulo: Martins Fontes.

- MANN, Michael. (1993), *The sources of social power*, vol. 2. The Rise of Classes and Nation-States. Cambridge: Cambridge University Press.
- MARX, Karl. [1867] (2008), *O Capital*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- ___ e ENGELS, Friedrich. [1848] (2012), *Manifesto do Partido Comunista*. São Paulo: Penguin.
- NANDY, Ashis. [1983] (1988), *The intimate enemy: loss and recovery of the self under Colonialism*. Nova Deli: Oxford University Press.
- PARSONS, Talcott. [1967] (1969), *Sociedades. Perspectivas evolucionárias e comparativas*. São Paulo: Pioneira.
- PASUKANIS, Evgeny B. [1929] (1970) *La theorie generale du droit et le marxisme*. Paris: EDI.
- POLANYI, Karl. [1944] (2011), *A grande transformação. As origens de nossa época*. Rio de Janeiro: Campus.
- QUIJANO, Aníbal. (1993), “Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina”, in E. Lander (org.), *La colonialidad del saber. Eurocentrismo y ciencias sociales*. Buenos Aires: Clacso.
- UNGER, Roberto M. (1997), *Politics: the Central Texts*. Londres e Nova York: Verso.
- ___ . [2005] (2008), *O que a esquerda deve propor*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- WALKER, R. B. J. (2010), *After the Globe, before the World*. Nova York e Londres: Routledge.
- WEBER, Max. [1904] (2008), “Introdução”, in *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Thompson Pioneira.
- ___ . [1918] (1982), “Ciência como vocação”, in *Max Weber. Ensaios de sociologia*. Rio de Janeiro: LTC.
- ___ . [1921-22] (1994-1999), *Economia e sociedade*, vols. 1-2. Brasília: Editora UnB.